




RELATÓRIO DE MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO
HP PREV SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA

ÍNDICE

Item	Página
1. INTRODUÇÃO	3
2. GESTÃO DOS RECURSOS DOS PLANOS ADMINISTRADOS.....	5
3. ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	11
4. EVOLUÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS PLANOS PREVIDENCIAIS	14
5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	15
6. GESTÃO DA ENTIDADE.....	16
7. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES.....	19
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
9. ANEXOS ANALISADOS	21



1. INTRODUÇÃO

1.1. OBJETIVO

O principal objetivo do Conselho Fiscal da HP Prev – Sociedade Previdenciária, doravante denominada Entidade, na elaboração do presente Relatório é apresentar os resultados dos exames efetuados, incluindo a aderência da gestão dos recursos dos planos administrados pela Entidade às normas em vigor e às políticas de investimentos, a aderência das hipóteses atuariais e a execução orçamentária no 1º e 2º semestres de 2017, em observância às disposições legais, em especial o art. 19 da Resolução CGPC nº 13, de 1/10/2004.

1.2. METODOLOGIA

Para realização dos exames e elaboração do presente relatório foi adotada a seguinte metodologia: (a) reuniões; (b) análise de documentos, (c) obtenção de informações com os colaboradores e dirigentes da Entidade, e (d) observância das normas vigentes.

1.3. FATO RELEVANTE

a) Pedido de transferência de gerenciamento do Plano Agilent

Conforme autorização formalizada Portaria Previc nº 50.017, de 9/12/2017, publicada no Diário Oficial da União de 14/12/2016:

O Plano de Benefícios Agilent foi cindido entre as patrocinadoras Agilent Technologies Brasil Ltda (Agilent), Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda (Dako) e Keysight Technologies medições Brasil Ltda (Keysight).

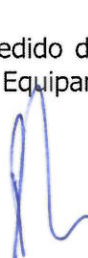
Foi autorizada, ainda, a transferência do gerenciamento do Plano Agilent com as patrocinadoras Agilent e Dako para o Multiprev - Fundo Múltiplo de Pensão e a implantação do Plano de Benefícios Keysight, da parcela cindida, a ser administrado pelo Icatu - Fundo Multipatrocinado.

As auditorias validaram os documentos e as informações conforme o relatório PAR – 17/047 e, ainda declaram que os procedimentos adotados pela HP Prev Sociedade Previdenciária seguiram, em todos os aspectos relevantes, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Os saldos foram devidamente apurados e transferidos para os novos responsáveis pelo gerenciamento dos Planos Agilent e Keysight, Multiprev e Icatu, respectivamente.

b) Pedido de transferência de gerenciamento do Plano HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda

Durante o exercício de 2017 foi recebido pela HP Prev o pedido de transferência de gerenciamento do Plano HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda para a Multiprev fundo de pensão.



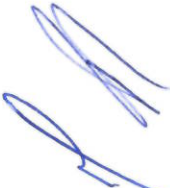

Este fato ensejou vários estudos durante o período para validação das documentações, análise dos efeitos financeiros e dos custos adicionais que serão rateados para os planos remanescentes.

O processo encontra-se em andamento. A previsão para a efetiva transferência será ao final de 2018. O montante a ser transferido será de aproximadamente R\$ 180 milhões a valores de hoje.

Os estudos foram objeto de análise dos Conselhos e estão formalizados nas respectivas atas, disponíveis para verificação na Entidade.

c) Adesão da Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. ao Plano de Benefícios HP

A adesão da Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. ao Plano de Benefícios HP foi autorizada por meio da Portaria nº- 290, de 28 de março de 2017, publicada na Seção I do Diário Oficial da União nº 72, página 58 de 13/04/2017.

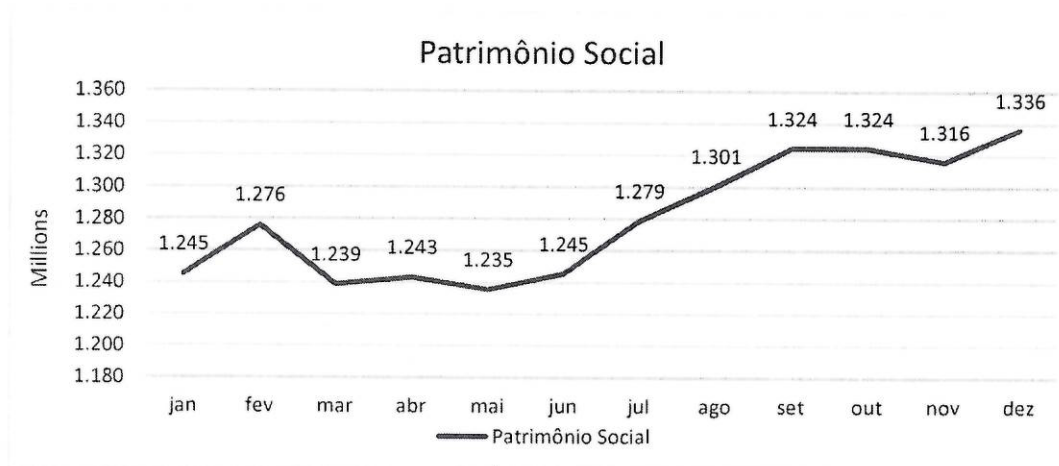


4

2. GESTÃO DOS RECURSOS DOS PLANOS ADMINISTRADOS

A HP Prev administra os planos de aposentadoria Plano HP e PGA – Plano de Gestão Administrativa.




2.1. Evolução do Patrimônio Social

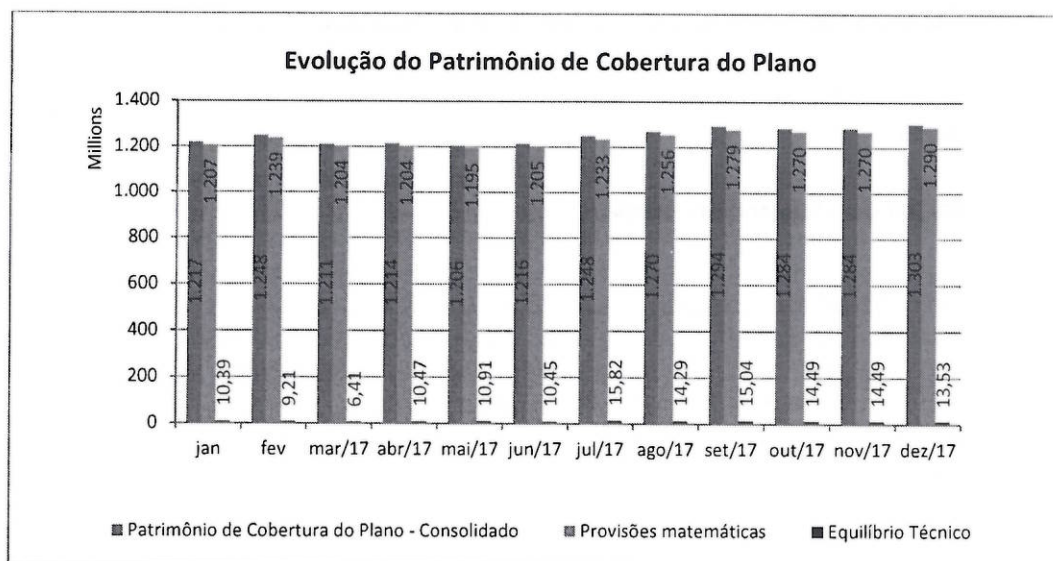
O Patrimônio Social da Entidade é composto por duas variáveis, o Patrimônio de Cobertura do Plano e os Fundos. A evolução apresentada pelo Patrimônio Social da HP Prev em 2017 foi positiva de aproximadamente 7,31%, apresentando em 30 de junho de 2017, um Patrimônio Social de R\$ 1,245 bilhão e em 31 de dezembro R\$ 1,336 bilhão. Esse resultado positivo foi decorrente, principalmente, dos resultados da carteira de investimentos.



2.2. Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano

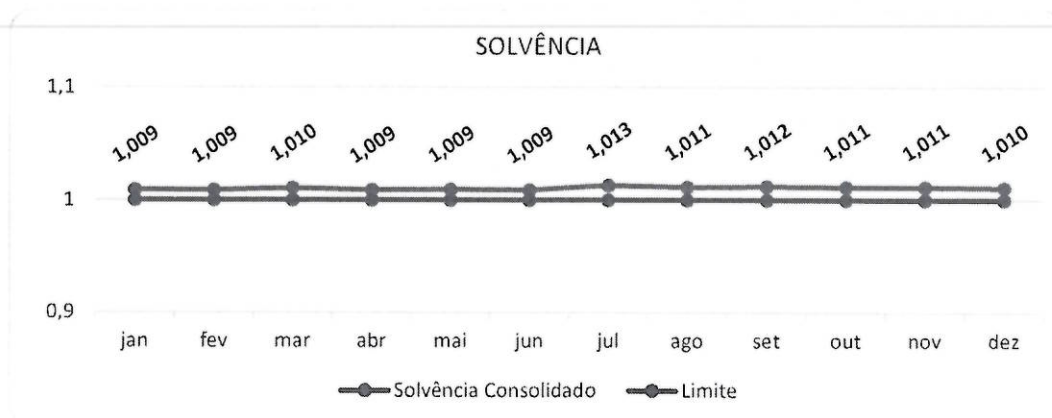
Nos gráficos a seguir podemos acompanhar, ao longo deste semestre, a evolução do Patrimônio de Cobertura dos Planos. O Patrimônio de Cobertura do Plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e Equilíbrio Técnico. As Provisões Matemáticas são os compromissos da Entidade em relação aos seus participantes, o que corresponde à soma de benefícios concedidos e a conceder. Já o Equilíbrio Técnico demonstra os resultados realizados, ou seja, superávit/déficit técnico acumulado.




5



2.3. Solvência

A Solvência de um plano é definida pelo patrimônio de cobertura do plano dividido pelas provisões matemáticas. O acompanhamento da solvência é de fundamental relevância para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações assumidas pelos planos de benefícios definidos, e estabelecer correções de rotas, sejam através de revisão nas contribuições, revisão na Política de Investimentos, ou revisão da aderência das hipóteses atuariais.



De acordo com as informações apuradas por meio dos balancetes dos planos HP, Agilent e consolidados, durante o ano de 2017, os planos de benefícios administrados pela HP Prev encontram-se solventes e equilibrados no que diz respeito aos seus compromissos junto aos seus participantes. A partir de maio/2017 os ativos do plano Agilent conforme

item 1.3 foram transferidos para gerenciamento para o Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão.

2.4. Recursos garantidores e de investimentos dos Planos administrados pela Entidade

Demonstramos abaixo o ativo dos planos referentes aos recursos investidos em R\$ mil.

2017	1º semestre	2º semestre
Plano HP	1.242.426	1.332.133
Plano de Gestão Administrativa	3.703	3.357
Total do Investimento	1.246.128	1.335.490
Disponível	75	1.366
Exigível operacional	(33)	(0)
Exigível contingencial	(1.090)	(1.090)
Valor dos Recursos Garantidores	1.245.080	1.335.767

Fonte: balancetes

2.4.1. Composição dos Investimentos

A seguir apresentamos a composição dos investimentos por segmento, sua concentração em relação aos recursos garantidores:

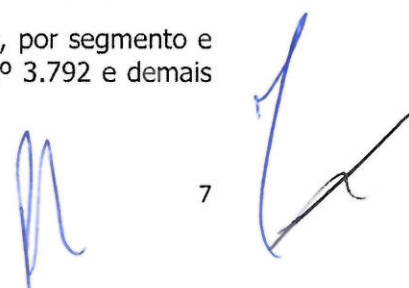
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS - 2017 R\$ mil		
Total dos Investimentos	1.335.490	99,98%
Renda fixa	1.176.765	88,10%
Renda variável	146.860	10,99%
Investimentos estruturados	1.230	0,09%
Investimentos no exterior	9.543	0,71%
Depósitos judiciais	1.090	0,08%
Disponível	1.366	0,10%
Despesa operacional (Balancete)	0	0,00%
Despesa contingencial (Balancete)	-1.090	-0,08%
Recursos Garantidores	1.335.766	100,00%

O total dos recursos dos Planos HP atingiu R\$ 1,335 bilhão, sendo R\$ 1,090 milhão referentes a depósitos judiciais em dezembro/2017.

2.5. Enquadramento das aplicações dos recursos do Plano de Benefícios e do PGA

2.5.1. Legislação

A análise dos resultados dos investimentos é efetuada, mensalmente, por segmento e por Plano, emissores e demais limites previstos na Resolução CMN nº 3.792 e demais



alterações, conforme demonstração a seguir dos principais tópicos e documentos anexos que fizeram parte das análises para os detalhamentos.

A Entidade manteve seus valores de investimentos dentro dos limites legais, declarados na Resolução CMN nº 3.792/2009 e demais atualizações, e os limites de direcionamento da Política de Investimentos também, garantindo um processo de investimentos em conformidade com os normativos atuais. Foram analisados os limites por segmentos e veículos de investimentos, as restrições de concentração por plano de benefícios, restrições de concentração por EFPC, as restrições de concentração por investimento e as vedações em relatórios específicos da consultoria de acompanhamento dos investimentos e que são parte integrante deste relatório.

A seguir destacamos as análises realizadas em relação à alocação dos recursos garantidores administrados pela HP Prev, ao longo do final do ano de 2017. O quadro abaixo demonstra os limites de alocação, para visualização da conformidade com os limites legais e PI.

Modalidade de Investimentos	Lim. Legal	PLANO HP				PGA		
		Lim Plano HP min	Lim. Plano HP máx	Alocação alvo	Realizado dez/2017	Lim. PGA	Alocação alvo	Realizado dez/2017
Renda Fixa	100%	20%	100%	88,60%	88,07%	100%	100,00%	100,00%
Renda Variável	70%	0%	60%	9,80%	11,02%	0%	-	-
Investimentos Estruturados	20%	0%	10%	0,30%	0,09%	0%	-	-
Investimento no Exterior	10%	0%	10%	1,30%	0,72%	0%	-	-
Imóveis	8%	0%	0%	0,00%	0,00%	0%	-	-
Operações Participantes	15%	0%	0%	0,00%	0,00%	0%	-	-

Durante o exercício de 2017, não foram identificados desenquadramentos da espécie.

2.6. Análise de Risco dos Investimentos

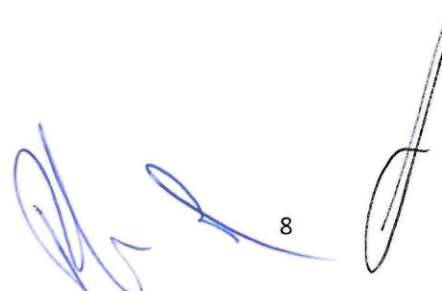
Conforme se verifica na documentação apresentada, os níveis de risco definidos nas Políticas de Investimentos, foram respeitados no ano de 2017. O controle de risco é feito mensalmente pelo administrador fiduciário BNY Mellon.

2.6.1. Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito é realizada considerando principalmente os ratings dos títulos de dívida bancária ou corporativa, ou das operações de crédito estruturadas, sem prejuízo às análises realizadas antes da aquisição dos ativos.

A alocação em títulos com risco de crédito é monitorada com base nos seguintes limites:

RISCO DE CRÉDITO	
(Fundos Exclusivos)	Limite
Baixo Risco de Crédito	80%
Médio Risco de Crédito	80%
Alto Risco de Crédito	0%



RISCO DE CRÉDITO	
(Fundos Não Exclusivos)	Limite
Baixo Risco de Crédito	80%
Médio Risco de Crédito	80%
Alto Risco de Crédito	0%

Com base nas informações constantes nos relatórios da BNY Mellon em 2017, o risco de crédito para fundos exclusivos foi excedido nos meses de setembro (0,02%), outubro (0,03%), novembro (0,03%) e dezembro (0,04%). Os ativos de alto risco referem-se a CTAP13, CMDT23, CMTR15, INBD24, LBRA11, TEPE11, TEPE21, TEPE31 e TEPE41. Por ocasião da aquisição desses ativos os mesmos eram classificação como de baixo risco, tendo o rebaixamento ocorrido posteriormente. Por decisão da Entidade e conforme previsto na PI e na legislação, os ativos permanecerão nas carteiras dos fundos exclusivos até o vencimento dos mesmos não caracterizando desenquadramento.

2.6.2. Risco de Mercado

De acordo com o acompanhamento de risco de mercado realizado mensalmente pelo BNY Mellon e conforme os limites definidos na PI, não houve desenquadramento durante o ano de 2017.

2.7. Divergência não Planejada (DNP)

Na apuração das Divergências Não Planejadas do Plano HP de janeiro a novembro verificaram-se valores negativos, acumulados 36 meses, para os segmentos de Renda Fixa e Renda Variável, em dezembro o acumulado do segmento de renda fixa passa a ser positivo continuando somente o segmento de renda variável com o acumulado de 36 meses negativo. As referidas DNPs foram devidamente encaminhadas à PREVIC e as explicações estão disponíveis na Entidade.

Cadastro das Informações da Divergência não Planejada - DNP						
Divergência não Planejada						
Entidade Fechada da Previdência Complementar:	HP PREV					
Plano:	CD					
Período:	12/2017					
TMA (Taxa Mínima Anual do Plano):	100%(IGPDI+4.5%)					
	DNP MENSAL	DNP ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 12 MESES	NÚMERO DE MESES NEGATIVOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES	SITUAÇÃO	DNP ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 36 MESES	SITUAÇÃO
Plano de Benefícios	0.4213%	9.9555%	3	OK	9.8648%	OK
Segmento de Renda Fixa	0.1344%	1.0863%	4	OK	0.1755%	OK
Segmento de Renda Variável	-0.6137%	-1.2067%	7	OK	-5.3536%	Desenquadrado
Segmento de Investimentos Estruturados	1.0926%	4.8505%	2	OK	--	--
Segmento de Investimentos no Exterior	-1.2808%	-4.7282%	6	OK	--	--
Segmento de Imóveis	--	--	--	--	--	--
Segmento de Operações com Participantes	--	--	--	--	--	--

2.8. Políticas de Investimentos de 2017

As Políticas de Investimentos do Plano HP e PGA, além do Agilent (há época) foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação vigente aplicável, em especial da Resolução CMN nº 3.792/2009 e demais alterações, devidamente aprovadas e disponibilizadas/divulgadas conforme estabelecido na norma.

Proposta da Política de Investimentos	Diretoria Executiva	15/12/2016
Aprovação	Conselho Deliberativo	13/01/2017
Disponibilização	Participantes e assistidos	31/01/2017
Envio das informações	PREVIC	15/01/2017
Divulgação	Relatório Anual	30/04/2017
Vigência	Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA	Janeiro a dezembro de 2017

Podemos observar que com relação à alocação e concentração dos investimentos e a aderência à Política de Investimentos, a HP Prev está mantendo a gestão de recursos, por plano, em atendimento às Diretrizes da Resolução CMN nº 3.792 de 24.09.2009, bem como, às instruções normativas ou decretos publicados com o objetivo de regulamentar a referida resolução ou substituí-la, e ainda, as melhores práticas de governança dos investimentos.

3. ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

3.1. Patrimônio do Plano de Aposentadoria

Este Conselho Fiscal verificou no balancete de dezembro de 2017 o patrimônio social e o patrimônio de cobertura do Plano de Aposentadoria.

PATRIMÔNIO SOCIAL 2017	Valor R\$ mil
Patrimônio social	1.336.321
Fundos	32.876
- Previdencial	12.365
- Administrativo (PGA)	3.306
- Investimento	17.205
Patrimônio de cobertura	1.303.445

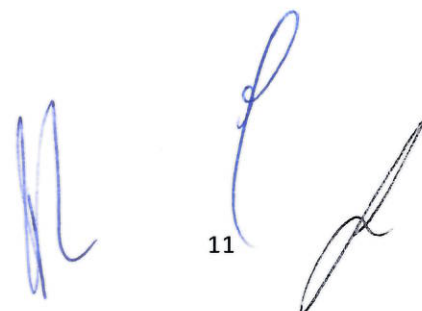
Balancete dezembro/2017

Durante o 1º semestre de 2017 foram validadas e aprovadas as hipóteses e premissas atuarias, cujos estudos se iniciaram no 2º semestre de 2016. Este relatório retrata estes períodos de análises e aprovações. Restando para o 1º semestre de 2018 a apresentação e análise das premissas e hipóteses atuarias realizada ao final de 2017, aprovadas e válidas para 2018.

O Demonstrativo Atuarial de 31/12/2016 que vigora no ano de 2017, realizado pela Towers Watson Consultoria Ltda, foi encaminhado em 30/03/2017.

A avaliação atuarial com data base 30/12/2017, refere-se plano HP e o estudo atuarial dos planos administrados pela HP Prev, conforme evidenciado na ata do Conselho Deliberativo de 13/12/2017. Nesta ocasião o atuário da consultoria Willis Towers Watson apresentou a todos os órgãos estatutários, inclusive com a presença deste Conselho, o resultado das avaliações dos planos HP, bem como o estudo de aderência da taxa real de juros e emitiu o parecer atuarial dos planos em conformidade com as legislações. Neste parecer (disponível para consulta na Entidade) estão contemplados:

- Análise dos resultados da avaliação atuarial dos Planos HP;
- Análise do resultado do Plano HP segregado por grupo de custeio (HPE, HPI e Serviços);
- Análise dos dados com base no resultado da última avaliação;
- Análise da cobertura do passivo atuarial no ano de 2017;
- Análise das hipóteses econômicas e financeiras;
- Análise das hipóteses biométricas e demográficas;
- Plano de custeio para o exercício de 2017;



11

3.2. Hipóteses

Hipótese	2016	2015
■ Econômicas		
■ Taxa Real de Juros	4,5% a.a.	4,5% a.a.
■ Crescimento Real de Salários	5,49% a.a.	5,49% a.a.
■ Crescimento Real de Benefícios	0,0% a.a.	0,0% a.a.
■ Fator de Capacidade de Salários/Benefícios	97%	97%
■ Biométricas		
■ Mortalidade de Válidos	AT- 2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo	AT- 2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo
■ Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
■ Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
■ Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson Modificada	Experiência HP 2010-2012
■ Entrada em Aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria
■ Probabilidade de opção pelos institutos	BPD: 16% Portabilidade: 14%	BPD: 60% portabilidade: 40%
■ Composição familiar	Não aplicável	Não aplicável
■ Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado (PUC)	Crédito Unitário Projetado (PUC)

3.3. Custos estimados para o Plano HP no exercício de 2017 em 30/07/2017, com transferência do Agilent e Keysight

	HPE		Serviços		HPI	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$
A. Contribuições da patrocinadora	3,12	6.886.340	3,43	8.528.780	3,04	3.710.210
A.1 normal	2,72	5.991.206	3,01	7.491.538	2,62	3.196.267
A.2 benefício mínimo	0,01	26.961	0,01	18.062	0,004	4.475
A.3 despesas administrativas	0,39	868.173	0,41	1.019.180	0,42	509.468
B. Contribuições do participante	3,37	7.420.748	3,13	7.787.801	3,21	3.907.517
B.1 básica	3,26	7.170.595	3,11	7.746.611	3,12	3.796.975
B.2 suplementar	0,11	250.153	0,02	41.190	0,09	110.542
C. Total geral (A+B)	6,49	14.307.088	6,56	16.316.581	6,25	7.617.727
D. Folha anual (em reais)		220.236.584		248.995.438		121.845.283

3.4. Composição estimada para o exercício de 2017 do Plano em 30/07/2017,

Item	HPE	Serviços	HPI
■ Patrimônio Social	550.345.788	228.387.115	346.423.464
■ Fundo Administrativo ¹	1.758.521	756.928	1.125.381
■ Fundo Previdencial	2.348.926	990.004	1.471.911
- Fundo de Sobras de Contribuições ¹	2.300.009	990.004	1.471.911
- Fundo de Revisão de Plano Participante 2014 ²	48.917	-	-
- Patrocinadora 2014 ³	29.937	-	-
	18.980	-	-
■ Fundo de Investimentos ⁴	14.480.059	-	-
■ Patrimônio de Cobertura do Plano	531.758.282	226.640.183	343.826.172

Conforme declaração no item 1.3 Fatos relevantes, novas migrações de planos para gerenciamento em outras entidades podem causar impacto nos níveis de contribuições para cobertura de despesas administrativas ou ainda possibilitar reduções nos rendimentos das cotas para que o próprio investimento absorva o impacto de despesas não rateadas ou não absorvidas pelo conjunto comunitário dos planos.

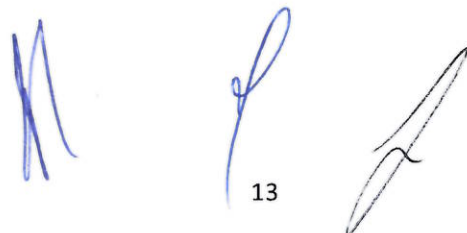
3.5. Demonstrativo Estatístico

Por meio do Ofício Circular nº 02/DITEC/PREVIC, de 30/06/2015, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC suspendeu o prazo para envio do Demonstrativo Estatístico de Benefícios e População de que trata a Instrução SPC nº 24, de 05/06/2008. No final de 2017 a suspensão foi interrompida e a partir do segundo semestre de 2017.

As informações voltam a fazer parte do relatório de acordo com a Portaria Previc nº 1001 de 19/10/2017 e foram encaminhadas em 28/02/2018, referente ao ano de 2017.

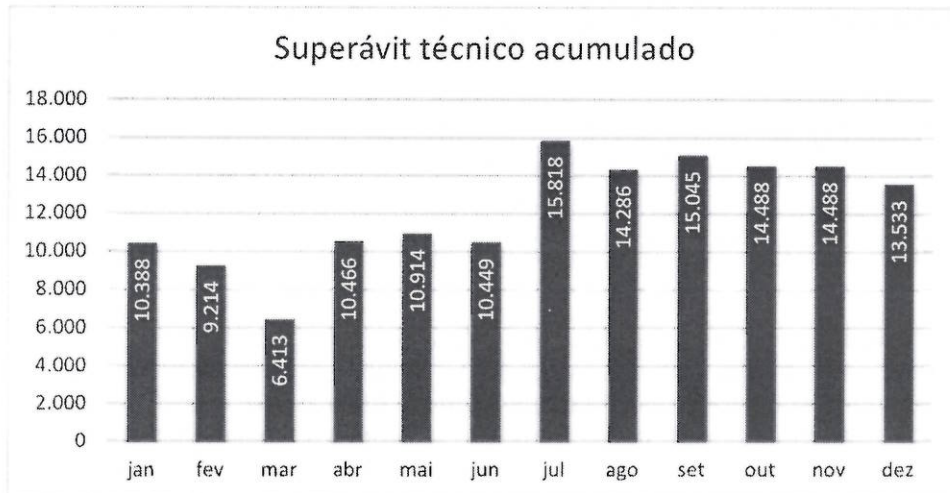
3.6. Índice de Gestão Atuarial

O IGA da HP Prev atingiu índice de 74,36%, enquanto que o Índice médio do mercado foi de 73,70%", (Fonte: CIR-PRE-ABR-024/16 de 5/10/2017 – ABRAPP). O IGA busca traçar um panorama profundo das atividades atuariais realizadas pelas entidades em conformidade com a legislação vigente e seguindo o Guia de Melhores Práticas Atuariais recomendado pela Superintendência Nacional da Previdência Complementar-Previc, constituindo-se uma "foto" da área atuarial. Na 3ª edição da Pesquisa Raio X dos Fundos de Pensão, estudo conduzido pela Mercer Gama em parceria com a ABRAPP.



4. EVOLUÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS PLANOS PREVIDENCIAIS

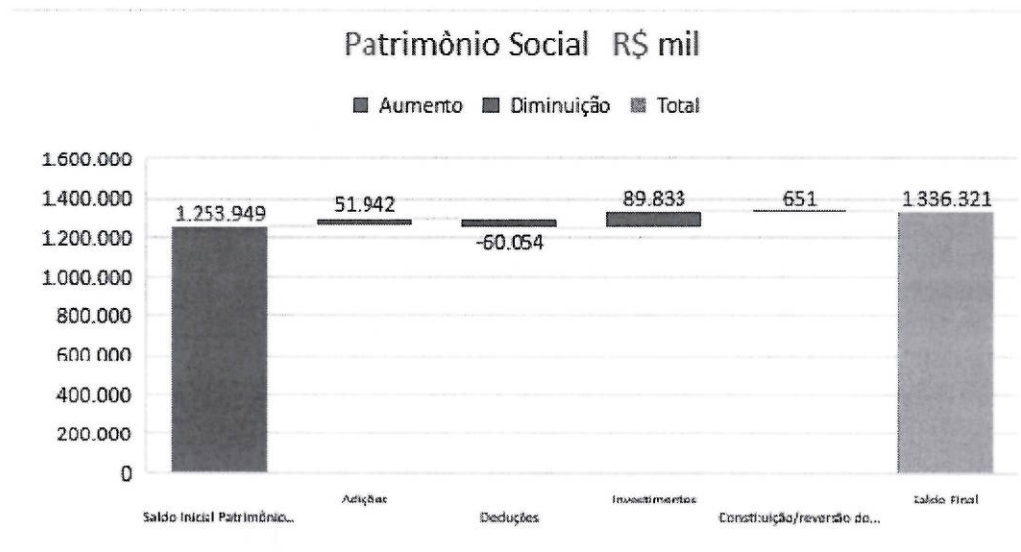
4.1. Plano HP



4.2. Movimentação do Patrimônio

Movimentação do Patrimônio

	R\$ mil
Saldo Inicial Patrimônio Social	1.253.949
Adições	51.942
Deduções	-60.054
Investimentos	89.833
Constituição/reversão dos fundos	651
Saldo Final	1.336.321



5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os valores realizados foram obtidos do orçamento geral e dos balancetes analíticos do ano de 2017.

5.1. Plano de Aposentadoria

5.1.1. Gestão Previdencial

GESTÃO PREVIDENCIAL	ACUMULADO até DEZEMBRO - 2017		
	Orçado	Realizado	Varição
ADIÇÕES PREVIDENCIAIS	62.496.449,45	51.789.881,01	-17%
DEDUÇÕES PREVIDENCIAIS	64.228.125,87	57.848.725,59	-10%

As diferenças entre o orçamento e a realização nas adições ocorreram principalmente pelas diferenças de perspectivas no momento do orçamento e momento das realizações.

No caso das deduções há grande imprevisibilidade do comportamento dos participantes, tanto em relação aos pedidos de aposentadoria como para os pedidos de prestação única e dos institutos, especialmente portabilidade.

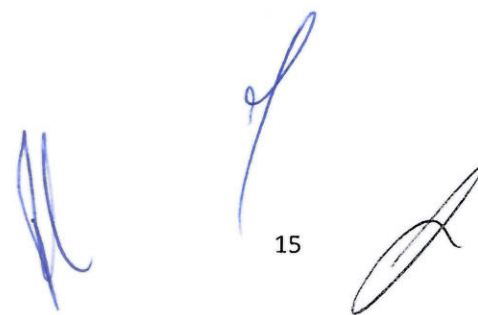
5.2. Plano de Gestão Administrativa (PGA)

5.2.1. Atividade Administrativa

No Orçamento Geral para de 2017 estão contemplados na proposta orçamentária das despesas com a administração do Plano de Benefícios.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	ACUMULADO até DEZEMBRO - 2017		
	Orçado	Realizado	Varição
GESTÃO PREVIDENCIAL	3.035.697,43	3.255.835,67	7%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	5.438.590,22	3.856.182,78	-29%

Durante as análises podem-se verificar que os desembolsos realizados no semestre ficaram abaixo do orçado, considerando a gestão previdencial e de investimentos. A redução ocorreu nas despesas com investimento.



6. GESTÃO DA ENTIDADE

6.1. Estrutura da Entidade

Abaixo tabela demonstrativa da composição dos órgãos estatutários da HP Prev, de acordo com o Relatório obtido junto ao Cadastro Nacional de Dirigentes – CAND da PREVIC, de 13/01/2015.

A HP Prev realizou eleição no dia 15/09/2015 e o membros eleitos tomaram posse no dia 28/09/2015.

Diretoria executiva							
Nome	Cargo	Data de posse	Certificação	Nº	Emissão	Validade	
João Carlos Ferreira	Diretor AETQ/AEPB	06/04/2015	Sim	EI00040	21/09/2016	21/09/2019	
Claudia Regina Giusti	Diretora	06/04/2015	Sim	EA04974	05/07/2016	05/07/2019	
Clodoaldo Rodrigues Albuquerque	Diretor Superintendente	06/04/2015	Sim	EA03710	04/03/2015	04/03/2018	
* Rui Villela Ferreira	Diretor	06/04/2015	Sim	EA01035	17/09/2014	17/09/2017	

Conselho Deliberativo							
Nome	Cargo	Data de posse	Certificação	Nº	Emissão	Validade	
Alberto Hiroshi Okawa	Presidente do Conselho	06/04/2015	Sim	EI03788	01/05/2015	01/05/2018	
* Paulo Augusto Zicari di Monte	Vice-presidente do Conselho	06/04/2015	Não	-	-	-	
Hondrio Ryoza Yano	Conselheiro	06/04/2015	Sim	EA03774	24/04/2015	24/04/2018	
Claudio Raupp Fonseca	Conselheiro Suplente	06/04/2015	Sim	EA05053	26/07/2016	26/07/2019	
Abel Rothmann Reigada	Conselheiro Suplente	06/04/2015	Não	-	-	-	

Conselho Fiscal							
Nome	Cargo	Data de posse	Certificação	Nº	Emissão	Validade	
Marcelo Augusto Baldassare de Souza	Presidente do Conselho	06/04/2015	Não	-	-	-	
* Fúlvio Casallanovo Junior	Conselheiro	06/04/2015	Não	-	-	-	
Renato Barbieri Baraglio	Conselheiro	06/04/2015	Sim	EA04459	15/03/2016	15/03/2019	
Mauro Borges Guaraciaba	Conselheiro Suplente	06/04/2015	Não	-	-	-	
* Taís Carvalho Borel de Almeida	Conselheiro Suplente	06/04/2015	Não	-	-	-	

* Os membros dos órgãos estatutários representantes das patrocinadoras Agilent Technologies, Dako do Brasil e Kesight Technologies não pertencem mais aos respectivos órgãos, diante da quebra de patrocínio de suas determinadas patrocinadoras, aprovada pelo Ofício nº 50046/2016/PREVIC e efetivado em 10/02/2017 e 10/03/2017. Os membros dos conselhos foram substituídos pelos seus suplentes.

6.2. Governança

A Resolução CGPC nº 13/2004, trouxe para o âmbito das EFPCs princípios, recomendações e obrigações para a prática de governança corporativa, que agregam valor ao resultado e convergem para adoção de um comportamento ético.

Cabe a Entidade adotar gestão de riscos e controles internos e princípios, regras e práticas de governança (relações entre órgãos estatutários da EFPC com participantes, assistidos, patrocinadores, instituidores, fornecedores de produtos e serviços, autoridades e outras partes interessadas) adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

Com o objetivo de assegurar aos participantes equidade, transparência, responsabilidade pelos resultados e obediência às leis do país, nós do Conselho Fiscal juntamente com o Conselho Deliberativo e a Diretoria participamos da apresentação, análise e discussão das demonstrações contábeis e dos pareceres da auditoria, além das notas explicativas, gestão de recursos e dos passivos, aprovados e registrados em atas e mantidos à disposição para consulta na Entidade.

6.3. Relatórios Contábeis de 2017

Os Relatórios Contábeis relativos do ano de 2017 foram elaborados em conformidade com o disposto na legislação que trata das normas contábeis aplicadas às entidades fechadas de previdência complementar e aprovadas pelo Conselho Fiscal e as demonstrações financeiras, contém as informações consistentes e em conformidade com o disposto na legislação que trata do assunto.

6.4. Avaliação de Riscos e Controles Internos

Os trabalhos de definição conceitual, identificação e avaliação de riscos e controles foram implementados quando foram apresentadas as matrizes de riscos da Entidade.

Está instituído o processo de gestão de riscos e controles internos com geração Matriz de Riscos e Controles em sistema que facilita a atualização e o acompanhamento da implementação dos planos, com avaliações bianuais.

Conforme mencionado no relatório do semestre anterior a realização de um novo ciclo de autoavaliação, estava previsto para 2017. Esse novo ciclo de avaliação de riscos e controles foram reprogramados para o exercício de 2018, considerando que os planos de ação resultado da avaliação anterior ainda não tinham feito todos os efeitos desejados para nova avaliação.


Diante do exposto este conselho sugere que em 2018 seja feito um esforço para atualização matriz de riscos e controles como forma de dar suporte à gestão com base nos processos de maior risco para Entidade.

6.5. Avaliação de Riscos e Controles Internos


A Diretoria Executiva da Entidade nos informou que neste semestre todas as obrigações legais foram cumpridas no prazo estabelecido pela legislação. E os documentos comprobatórios da realização das obrigações legais pertinentes à HP Prev (protocolos e demonstrativos) estão sendo anexados nas etapas, facilitando assim a evidenciação em caso de eventuais auditoria e fiscalizações. Informou ainda que em 2018 um novo sistema de acompanhamento será introduzido para facilitar a comunicação entre os participantes das etapas para cumprimento do plano como um todo. Esta ação está em linha com a recomendação anterior do Conselho.

6.6. Avaliação de Riscos

A HP Prev foi classificada como entidade de baixo risco pela Portaria Previc 580 de 29/05/2017, segundo critérios da metodologia de Supervisão Baseada em Risco adotados pela Superintendência Nacional da Previdência Complementar-Previc. As EFPC não classificadas como ESI não estão sujeitas à Supervisão Permanente da Previc, além disso, não é exigido dos integrantes dos conselhos fiscal e deliberativo dessas EFPC o Atestado de Habilitação, emitido pela Previc, para que possam exercer suas funções na EFPC. Esses dirigentes continuarão a se submeter a todos os requisitos previstos na Instrução de habilitação, cabendo ao dirigente máximo da EFPC a verificação do cumprimento desses requisitos para o exercício dos cargos. Outra novidade é que, as pessoas indicadas para os cargos de Diretor de Investimentos e de Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) das EFPC não classificadas como ESI não serão submetidas à entrevista na Previc,



17










previamente à emissão do Atestado de Habilitação. Quanto a DA simplificada seu envio à Previc está condicionado a classificação do Plano, ou seja, os planos classificados como baixa probabilidade e impacto, segundo critérios da metodologia de Supervisão Baseada em Risco, podem enviar a DA simplificada.




7. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Para facilitar o acompanhamento deste Conselho Fiscal, seguem abaixo as recomendações que são sugeridas para este relatório.

RECOMENDAÇÃO 1	Informações – situação atual	PRAZO
1. Observar os prazos e disposições legais no que concerne ao assunto de certificações dos dirigentes, considerando, especialmente, a alteração da composição dos órgãos de governança para 2018.	O processo está em andamento e hoje a maioria se encontra certificada. Com a nova composição serão necessárias novas certificações.	Dezembro 2018 
RECOMENDAÇÃO 2	Informações – situação atual	PRAZO
2. Atualizar a Matriz de Riscos e Controles em 2018.	O processo deve iniciar em março/2018.	Dezembro 2018 

	Finalizado no prazo
	Finalizado fora do prazo – descrever o prazo
	Em andamento no prazo
	Em andamento com atenção
	Em andamento fora do prazo – Muita atenção

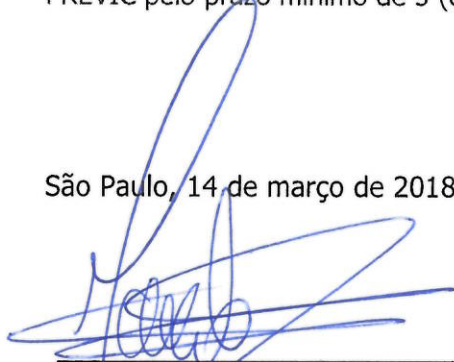




8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em cumprimento à Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/09 e ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/04, o Conselho Fiscal, em 27/07/2017.

O presente relatório será encaminhado ao Conselho Deliberativo da Entidade para pronunciamento acerca das determinações e/ou recomendações ora efetuadas e ficará na Entidade à disposição da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos.

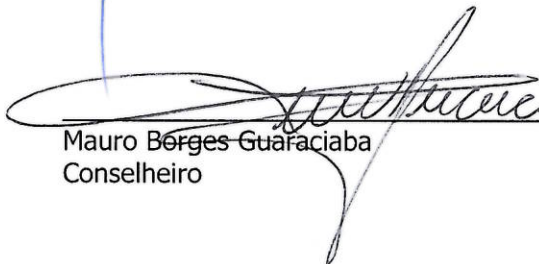
São Paulo, 14 de março de 2018.



Marcelo Baldassare
Presidente



Renato Barbieri Baraglio
Conselheiro



Mauro Berges Guafaciaba
Conselheiro

9. ANEXOS ANALISADOS

I Documentos analisados/ utilizados para elaboração do relatório

a. Relatórios de Controles Internos

- ✓ Relatório de Controles Internos do 1º e 2º semestre de 2017

b. Gestão dos recursos dos planos administrados pela Entidade

- ✓ Políticas de Investimentos de 2017 do Plano de Benefícios e protocolo de envio à PREVIC
- ✓ Política de Investimentos de 2017 do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e protocolo de envio à PREVIC
- ✓ Relatórios de Resumo dos Demonstrativos de Investimentos do Plano de Benefícios e do PGA de janeiro a dezembro/2017
- ✓ Resumos do Demonstrativo de Investimentos do Plano de Benefícios e do PGA e consolidado – 1º e 2º semestres de 2017
- ✓ Divergências Não Planejadas do Plano de Benefícios e do PGA e respectivos protocolos de envio à PREVIC dos meses de janeiro a dezembro/2017
- ✓ Análise dos Investimentos – 1º e 2º semestres/2017– Plano de Benefícios e PGA
- ✓ Relatório de composição das carteiras de investimentos do Plano de Benefícios – janeiro a dezembro/2017

c. Aderência das premissas e hipóteses atuariais

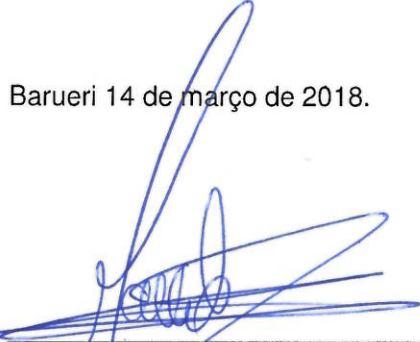
- ✓ Regulamento vigente do Plano de Benefícios
- ✓ Apresentação dos resultados da avaliação atuarial de 2017.
- ✓ Demonstração Atuarial – DA do Plano de Benefícios, com data base 31/12/2017
- ✓ Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2017

d. Execução orçamentária

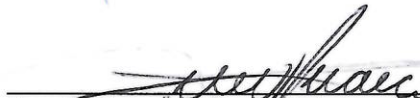
- ✓ Orçamento geral para o exercício social de 2017
- ✓ Relatório de Acompanhamento do realizado x orçado – janeiro a dezembro/2017
- ✓ Indicadores de Gestão
- ✓ Balancetes Analíticos do Plano de Benefícios – janeiro a dezembro/2017
- ✓ Balancetes Analíticos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) – janeiro a dezembro/2017

- ✓ Balancetes Consolidados – janeiro a dezembro/2017
- ✓ Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – RPGA
- e. Controles internos
 - ✓ Estatuto vigente da Entidade
 - ✓ Regulamento vigente do Plano de Benefícios
 - ✓ Atas do Conselho Deliberativo, Diretoria-Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Investimento e Comissão Tri partícipe – janeiro a dezembro/2017
 - ✓ Relatório de Dirigentes (PREVIC)

Barueri 14 de março de 2018.



Marcelo Augusto Baldassare de Souza
Presidente



Mauro Borges Guaraciaba
Conselheiro



Renato Barbieri Baraglio
Conselheiro